



## **Modelagem, pesquisa e ensino: construção de tabela de medidas e participação discente**

Flávio Glória Caminada Sabrá, Dr. flaviosabra@gmail.com  
Heloisa Helena de Oliveira Santos, Me. heloisahosantos@gmail.com

### **RESUMO**

Após discussão sobre a importância da pesquisa no desenvolvimento das competências profissionais e acadêmicas do discente, a equipe de modelagem do campus decidiu experimentar a utilização da pesquisa como método de ensino em sala de aula. Assim, levamos para o ambiente de aprendizagem a proposta de uma pesquisa cuja metodologia envolvia os alunos diretamente na produção dos dados da mesma. O objetivo era estimular a curiosidade científica nos discentes e discutir com eles como a pesquisa é parte de sua atividade profissional, na medida em que modelar, prototipar e fazer ajustes durante a prova são entendidos como um método científico de trabalho pelos autores deste artigo; método este que denominam, de acordo com Santos e Meirelles (2016, p. 6), como experimentação em produção do vestuário.

No 14º Colóquio de Moda, trouxemos os primeiros resultados deste levantamento de dados e fizemos uma breve discussão sobre o processo de ensino e pesquisa em sala de aula (Sabrá e Santos, 2018). Neste ano, temos como objetivo demonstrar o avanço na produção dos dados e nas reflexões sobre a pesquisa como método de ensino.

A pesquisa iniciou-se no ano de 2017 como parte das atividades da disciplina de modelagem. Na disciplina, discutimos os fundamentos da modelagem e, dentre os conteúdos, abordamos a importância da tabela de medidas (Sabrá, 2009) para a produção do vestuário. Contudo, nossa experiência em sala de aula demonstra a distância que pode haver entre aquilo que é discutido em sala de aula e a prática profissional quando o aluno não está inserido no mercado de trabalho. Considerando estes pressupostos, decidimos



envolver o aluno na produção de uma tabela de medidas que atenda os produtores locais. No nosso caso, o público envolvido são alunos – alguns entre eles já produtores do vestuário – moradores da Baixada Fluminense do Rio de Janeiro, região empobrecida do estado com características sócio-políticas muito específicas (Barreto, 2004).

A metodologia de trabalho em sala de aula envolveu o aprendizado da tomada de medidas manuais. Era feita uma demonstração do método por dois docentes. O mesmo era repetido mais uma vez e, posteriormente, os alunos eram divididos em grupos de 3 e um mensurava os corpos dos outros. Após, cada um deles recebia um modelo de tabela para o preenchimento com as medidas de dez pessoas que deveriam medir no campo.

**Palavras-chave:** ensino de modelagem; pesquisa; tabela de medidas.

#### Referências Bibliográficas

BARRETO, Alessandra Siqueira. Um Olhar Sobre a Baixada: usos e representações sobre o poder local e seus atores. **Campos – Revista de Antropologia**, v. 5, n. 2, pp. 45-64; 2004. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/campos/article/view/1620/1362>. Acesso em: 27 Mai. 2019;

SABRÁ, Flávio Glória Caminada. **Modelagem: tecnologia em produção do vestuário**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 2009;

SABRA, Flávio Glória Caminada; Santos, Heloisa. Medição corporal, ensino e participação discente na construção de tabelas de medidas. In.: **Anais do 14º Colóquio de Moda**. 2018. ISSN 1982-0941. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202018/Grupos%20de%20Trabalho/GT%2013%20-%20Modelagem,%20Constru%C3%A7%C3%A3o%20e%20Estudos%20da%20Forma/>. Acesso em: 27 Mai. 2019;

SANTOS, Heloisa; MEIRELLES, Luisa. Metodologia para pesquisa aplicada em produção de vestuário: um experimento. In.: **Anais do 12º Colóquio de Moda**. 2016. ISSN 1982-0941. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202016/GT/GT01-EDUCACAO-TEORIA-E-PRATICA-EM-MODA/>. Acesso em: 27 Mai. 2019;

